

## AÇÃO EDUCATIVA MALG – MUSEU, ESCOLA, COMUNIDADE.

KATHLEEN OLIVEIRA DE AVILA<sup>1</sup>; JULIANA ANGELI<sup>2</sup>; CAROLINE BONILHA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas - kathleenoavila@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas - julianaangeli@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas - bonilhacaroline@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

De acordo com DENISE GRISPUM (2001), desde que o Museu se tornou público no século XVIII sua função social tem sido motivo para justificar a sua existência. Atualmente, o compromisso sócio-político dos Museus é, antes de tudo, educacional e sua nova definição aponta para instituições de serviço público e educação, um termo que inclui exploração, estudo, observação, pensamento crítico, contemplação e diálogo. No entanto, SANTOS (1993) afirma que, o objetivo primordial, não é transformar os Museus em estabelecimentos educacionais, mas encontrar o seu papel adequado na educação, destacando-se, principalmente a educação primária, buscando desta forma o desenvolvimento da comunidade. A ação educativa nos Museus deve ser uma experiência especial, estimulante e que provoque a ampliação dos conhecimentos do visitante.

Assim, partindo da ideia de Museu como instituição comprometida com o processo educacional e com o desenvolvimento social a partir da preservação da memória e da identidade de uma comunidade, se pretende desenvolver uma série de ações que estreitem as relações entre o Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo e a comunidade escolar, abrindo as portas do espaço para professores e alunos de ensino fundamental e médio.

“O Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo (MALG) é um órgão suplementar do Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas, e foi fundado em 07 de novembro de 1986. Sua missão está associada à conservação e divulgação da produção do pintor gaúcho e pelotense Leopoldo Gotuzzo e à produção e comunicação de conhecimento em artes visuais. Aberto à comunidade e sem fins lucrativos, de natureza cultural, tem como missão zelar pela preservação e conservação de seu acervo artístico e documental. Seu acervo possui mais de 3000 obras divididas em sete coleções: Coleção Leopoldo Gotuzzo, Coleção Ex-alunos da EBA, Coleção Dr. João Gomes de Mello, Coleção Faustino Trápaga, Coleção L. C. Vinholes, Coleção Século XX e Coleção Século XXI. Encontra-se em exposição permanente objetos e obras do artista, além de exposições temporárias de artistas convidados, obras pertencentes às coleções do Museu e exposições em parceria com outras instituições.” (SOBRE, 2015)

### 2. METODOLOGIA

Primeiramente serão realizados encontros no ambiente escolar para apresentação do projeto, convidando as escolas para participar. Os discentes do Centro de Artes ligados à proposta farão visitas às escolas a fim de conhecer o corpo docente/estrutura.

Em um segundo momento, serão ministrados cursos de formação para os professores de ensino médio e fundamental participantes, no qual serão

discutidas questões teóricas e práticas sobre o ensino da arte. Os encontros serão realizados no Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo.

E por fim, serão oferecidas visitas guiadas/mediadas ao Museu e oficinas para os alunos e professores da rede de ensino da cidade.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com relatório 2014 do programa de extensão “Ações de Revitalização de Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo” coordenado pela atual diretora do MALG, Profa. Juliana Angeli, a ação reuniu diversos projetos de extensão a fim de aproximar o espaço do Malg do público. Criou-se um novo site para o Museu ([wp.ufpel.edu.br/malg](http://wp.ufpel.edu.br/malg)) e atualizou-se a página do Facebook ([www.facebook.com/museuleopolgogotuzzo](http://www.facebook.com/museuleopolgogotuzzo)) onde passou-se a compartilhar além das atividades do MALG, a programação de Artes Visuais da Universidade, da cidade de Pelotas e de outras instituições culturais do Estado e do Brasil. A ação ainda contou com a parceria de diversos professores nas atividades desenvolvidas junto a coordenação do programa.

“Foram realizadas 09 mostras incluindo acervo e exposições temporárias de artistas ou de instituições convidadas/parceiras. As ações do projeto atingiram cerca de 2.700 pessoas. Nas ações educativas, o programa contou com a participação de 2 projetos de Extensão: “Patafísica, mediadores do imaginário”, coordenado pela Profa. Carolina Rochefort que realiza visitas mediadas pensadas para o perfil dos grupos atendidos. E “Ação educativa Malg – Museu, Escola, Comunidade”, coordenado pela Profa. Caroline Bonilha que realiza agendamento de visitas guiadas, preparação da equipe do museu e oficinas no museu. Foram atendidos cerca de 603 alunos de escolas públicas municipais e estaduais, escolas privadas e Universidades de Pelotas e Região” (ANGELI,2014).

Em 2015, o núcleo didático pedagógico em parceria com o PIBID (Programa Institucional de Iniciação à Docência), realizou diversas oficinas durante a 13ª Semana de Museus, oferecendo oficinas gratuitas para crianças. Atuei ministrando uma oficina de gravura para crianças, ressaltando o uso para confecção de carimbos de materiais reutilizáveis, assim dialogando com o tema estabelecido para o evento, a sustentabilidade. Em um dos dias, foi proposto ao grupo de alunos executarem a parte prática junto ao saguão do MALG, assim enquanto confeccionavam seus carimbos, iam tendo contato com as obras em exposição como mostra a Figura 1. Em vários momentos, dialogou-se sobre a proposta de execução dos trabalhos, o artista e sua exposição e o espaço do museu e escola. Observei que assim, houve maior interação e aproximação do universo escolar com o museu, despertando curiosidade pelo espaço e pelo contato diferenciado das crianças com o ambiente.



Figura1: Oficina de Gravura para Crianças. Alunos da Escola Santa Mônica.  
Fonte: Fábio Galli, 2015.

#### 4. CONCLUSÕES

Como futura professora de Artes Visuais e no momento, atuando como bolsista do Projeto de extensão Ação Educativa MALG - Museu, Escola, Comunidade, comprehendo que as vivências obtidas irão me proporcionar experiências docentes que fomentarão reflexões acerca de futuras proposições de metodologias interdisciplinares de ensino e aprendizagem, pois através do projeto poderei continuar atuando no planejamento de ações vinculadas ao Núcleo Educativo e as executando. Colaborando não somente na apresentação do Museu em escolas e espaços institucionais situados no entorno do Museu, ou acompanhando o planejamento, montagem e execução das exposições, mas vindo a compreender através de pesquisas relacionadas ao acervo e as exposições, como possibilitar a integração entre a comunidade escolar de ensino fundamental e médio da cidade de Pelotas com o Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo, enfatizando o compromisso do espaço com o processo educativo em suas dimensões de exploração, desenvolvimento do pensamento crítico, diálogo e contemplação.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GRINSPUM, Denise. **Educação para o patrimônio: conceitos, métodos e reflexões para formulação de políticas.** In: Simpósio Internacional Museu e Educação, Conceitos e Métodos, 2001, São Paulo. [s1.: s.n], [2001?].

SOBRE o MALG. Disponível em: <<http://wp.ufpel.edu.br/malg/sobre-o-malg>> Acesso em 08 jul. 2015.

SANTOS, M. C. M. **Repensando a Ação Cultural e Educativa dos Museus.** 2 ed. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1993.

ANGELI, Juliana. Ações de Revitalização do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo. Relatório anual do programa de extensão 2014.